



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 279/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

### **PROGRAMA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO B - SE461\***

Pré-requisito: não tem

Carga horária: 120 (cento e vinte) horas

Créditos: 08 (oito)

Natureza: anual

#### **EMENTA**

- Pensamento Econômico e História.
- Antecedentes: Aristóteles, Platão e os Escolásticos.
- Mercantilismo: Colbertismo e Cameralismo.
- Os Fisiocratas.
- A Escola Clássica.
- Marx, Engels e a Escola Marxista.
- A Escola Histórica Alemã.
- Os Neoclássicos.
- Keynes e os Pós-Keynesianos.
- Economistas Contemporâneos.
- Tendências Atuais.

#### **PROGRAMA**

## 1. Pensamento Econômico e História.

### 1.1. Teoria econômica e ideologia.

## 2. Antecedentes: Aristóteles, Platão e os Escolásticos.

### 2.1. As origens das teorias econômicas.

## 3. Mercantilismos: Colbertismo e Cameralismo.

### 3.1. As contribuições dos mercantilistas.

## 4. Os Fisiocratas.

### 4.1. O pensamento dos fisiocratas.

## 5. A Escola Clássica.

### 5.1. Adam Smith.

### 5.2. David Ricardo.

### 5.3. Thomas Malthus.

## 6. Marx, Engels e a Escola Marxista.

### 6.1. A explicação das leis do movimento da sociedade capitalista.

## 7. A Escola Histórica Alemã.

## 8. Os Neoclássicos.

### 8.1. A negação da economia política clássica: o surgimento da teoria neoclássica.

### 8.2. O desenvolvimento do pensamento neoclássico: Jevons, Walras e Menger.

### 8.3. A consolidação do pensamento neoclássico: Marshall e Pigou.

### 8.4. Avanços do Pensamento Neoclássico: Robinson, Pareto, Sraffa e Chamberlain.

## 9. Keynes e os pós-keynesianos.

### 9.1. O surgimento da Macroeconomia: a revolução Keynesiana.

9.2. As contribuições de Michal Kalecki.

9.3. A síntese neoclássica.

10. Economistas contemporâneos.

10.1.A teoria da dinâmica econômica: Schumpeter.

10.2.O surgimento da economia matemática e da econometria.

10.3.Ciência Econômica e Ideologia: uma visão contemporânea.

10.4.A teoria econômica no Brasil.

a) A questão do subdesenvolvimento.

b) A corrente neoliberal: A equipe GUDIN-BULHOES.

c) A corrente desenvolvimentista.

d) Roberto Campos e Desenvolvimentismo não nacionalista.

11. Tendências Atuais.

11.1.O pensamento cepalino.

11.2.O desenvolvimento nacionalista e o estruturalismo: Celso Furtado.

11.3.A influência socialista no Brasil.

11.4.A posição independente de Ignácio Rangel.

## **BIBLIOGRAFIA**

ARAÚJO, C. R. V. História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória. São Paulo. Atlas, 1988.

BIELCHOWSKY, R.O pensamento econômico brasileiro: o ciclo do desenvolvimento. Rio de Janeiro. IPEA/INPES, 1988.

DEANE, P. A evolução das idéias econômicas. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1980.

HUGON, P. História das doutrinas econômicas. São Paulo. Atlas, 1992.

MEEK, R. Economia e ideologia: o desenvolvimento do pensamento econômico. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1971.

NAPOLEONI, C. O pensamento econômico do século XX. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra, 1979.

RIMA, I. H. História do Pensamento Econômico. São Paulo. Atlas, 1987.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com original.

Curitiba, 06 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 06/04/2022, às 13:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4399844** e o código CRC **E38BDC22**.

Referência: Processo nº 23075.021176/2022-41

SEI nº 4399844